

MENINO 23

INFÂNCIAS PERDIDAS

Isis Cerqueira Santos
Gênero e Etnia: Intersecções necessárias aos direitos humanos
fundamentais para a interlocução sobre as finalidades do Estado.

01. INTRODUÇÃO

02. PANORAMA SOBRE
O FILME

03. DIREITOS DA
CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

04. INFÂNCIAS PERDIDAS

Na atualidade

05. CONSIDERAÇÕES
FINAIS



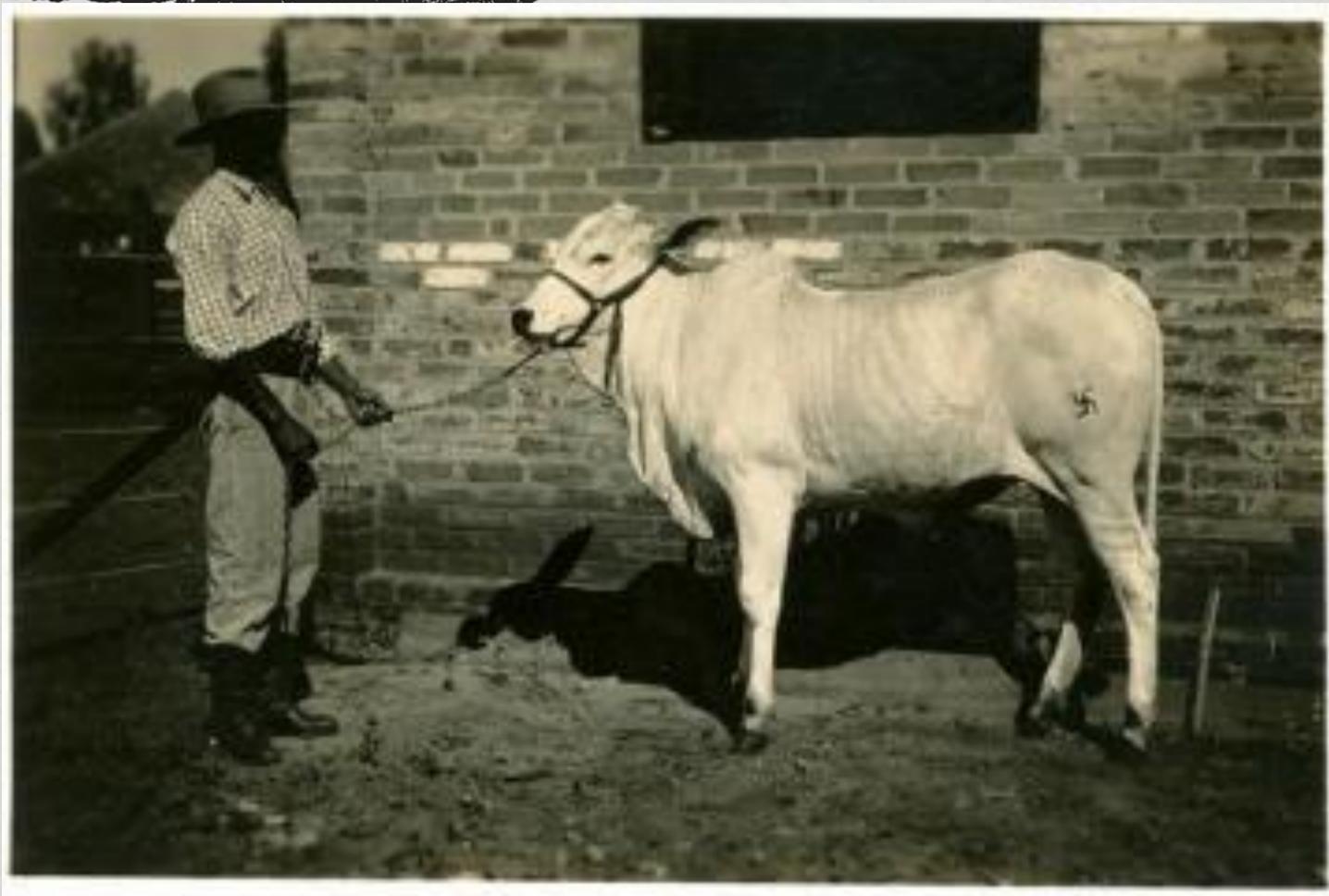
SOBRE O FILME:



É baseado a partir da tese de doutorado do historiador e professor Sidney Aguilar, intitulada de **Educação, autoritarismo e eugenia: exploração do trabalho e violência à infância desamparada no Brasil (1930-1945)**

SOBRE O FILME:

- Transferência de 50 crianças negras do Educandário Romão de Mattos Duarte para fazenda Santa Albertina;
- 1932 a 1941 – “disponibilidade” Juizado de Menores;
- Expectativa vs. realidade
- Contexto histórico década de 30 a 40 – Ação Integralista Brasileira;
- Decadência da produção da produção rural em razão de perseguição contra o nazismo no Brasil.



ESCRAVIZAÇÃO:

- Concepção de infância;
- Assistência e proteção da infância a cargo de instituições religiosas e confrarias;
- Código de menores (1927) e legislação da época: assistência e proteção – abandonados e delinquentes;
- Educação pelo trabalho;
- A transferência atendia interesses público e privado;
- Exploração do trabalho – Salvar explorando;
- Isolamento das crianças;
- Enumeração como desumanização – apagamento das histórias.

CONSTITUIÇÃO DE 1933

- Artigo 138 - Incumbe à União, aos Estados e aos Municípios, nos termos das leis respectivas:
 - a) assegurar amparo aos desvalidos, criando serviços especializados e animando os serviços sociais, cuja orientação procurarão coordenar;
 - b) estimular a educação eugênica;**
 - c) amparar a maternidade e a infância;
 - d) socorrer as famílias de prole numerosa;
 - e) proteger a juventude contra toda exploração, bem como contra o abandono físico, moral e intelectual;

ESCRAVIZAÇÃO:

- Concepção de infância;
- Assistência e proteção da infância a cargo de instituições religiosas e confrarias;
- Código de menores (1927) e legislação da época: assistência e proteção – abandonados e delinquentes;
- Educação pelo trabalho;
- A transferência atendia interesses público e privado;
- Exploração do trabalho – Salvar explorando;
- Isolamento das crianças;
- Enumeração como desumanização – apagamento das histórias.



ALOISIO SILVA

“eu era um escravo, um
ninguém, sem futuro”



ARGEMIRO DOS SANTOS

“eu fugi, passei 15 dias
andando e atravessei o rio a
nado”



JOSÉ ALVES DE ALMEIDA

“ele era como se fosse da
família”

A LIBERTAÇÃO

NATURALIZAÇÃO

ABOLIÇÃO INCONCLUSA

ESCRAVIZAÇÃO:

- Naturalização da exploração e da violência;
- Maior destaque para suástica nazista;
- Abolição como ato formal;
- Libertação dos meninos só ocorreu por uma força externa.

“(...) foi a única revolução social
jamais ocorrida na história do país”

—GORENDER, 1982, P.21

DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

1930

2023

Reconhecimento como sujeito de direitos



Proteção contra exploração, violência e opressão



Direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária



Participação social e cidadania



**INFÂNCIAS
PERDIDAS
ATUALMENTE**

NECROINFÂNCIA

Mais uma criança morta

14 de agosto de 2023 -

COMPARTILHE: [Twitter](#) [Facebook](#) [Instagram](#) [WhatsApp](#) [Email](#)

Corpo de Thiago, de 13 anos, é enterrado na tarde de terça-feira, 8, e comove o Brasil. Tia do adolescente lamenta: "É um sentimento de injustiça e de impotência". E Lula critica a violência policial





Kauan Peixoto, 12 anos. Nilópolis.
Baleado pela PM.
Querida ser Policial.



Jenifer Cilene Gomes, 11 anos. Morta na favela
Vila Nova Jerusalém, RJ. Estava na porta de
casa, foi baleada pela polícia.



Kauê Ribeiro dos Santos, 12 anos, Complexo do chapadão RJ, Morto pela PM enquanto subia a rua de casa.

Queria ser jogador.

Kauã Rosário, 11 anos, Vila Aliança RJ, Morto pela PM enquanto andava de bicicleta.

Queria ser baterista da igreja



Ágatha Vitória Sales Félix, 8 anos.
Morta pela PM quando voltava para casa
com a mãe, no Complexo do Alemão.
Queria ser Médica Veterinária

GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA

A cada 23 minutos um
JOVEM NEGRO
MORRE no Brasil

Morrem cerca de 23.100 de jovens negros por ano,
uma média de 63 por dia.



Realização:



FOJUNE-PB
Fórum Paraibano de
Juventude Negra



Apoio:

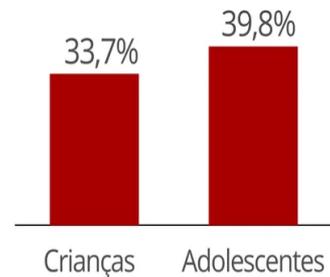
fundo brasil de
direitos humanos

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINAS NEGRAS

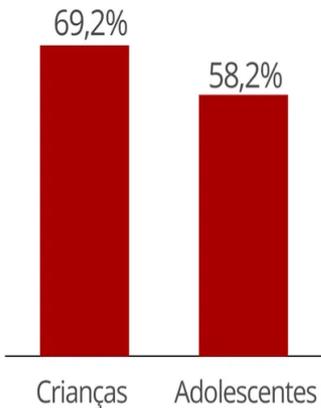
Raio-x da violência sexual

Dados são de 2011 a 2017 envolvendo crianças e adolescentes

CASOS QUE SE REPETEM



CASOS QUE ACONTECEM NA RESIDÊNCIA DA VÍTIMA

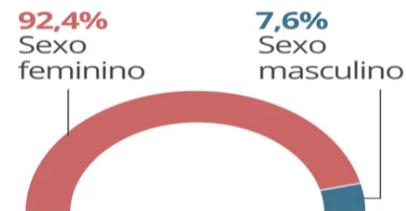


GÊNERO DAS VÍTIMAS

Crianças



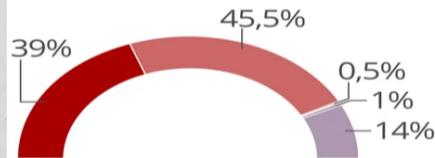
Adolescentes



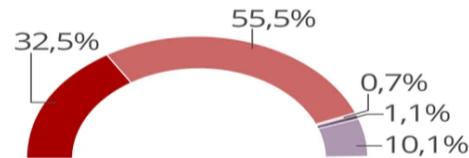
RAÇA DAS VÍTIMAS

■ branca ■ negra ■ amarela ■ indígena ■ ignorada

Crianças



Adolescentes



Fonte: Ministério da Saúde

Infográfico elaborado em: 26/06/2018

DESIGUALDADE NO ACESSO A EDUCAÇÃO

- As crianças de famílias mais pobres são as que têm as menores taxas de acesso às creches (PNAD Contínua, 2019)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

01.

**IMPORTÂNCIA DA PESQUISA
ACADÊMICA**

02.

**O PROCESSO DE ABOLIÇÃO
NÃO SE CONCLUIU**

03.

**O RACISMO NA INFÂNCIA
DEIXA MARCAS INDELÉVEIS**

04.

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS
HUMANOS É FUNDAMENTAL**